

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

UM OLHAR SOBRE A JUVENTUDE DO QUILOMBO SÍTIO VEIGA

José Matheus Rodrigues de Sá; Kegislânia Ferreira Martins; Jamila hunára da Silva Santos; Chintia Paloma Lopes Lima; Antonia Luana de Lima; Candida Maria Faria Camara

No percurso histórico do Brasil, assim como o da psicologia, o conhecimento em torno da diversidade étnico racial procura ganhar voz mediante o tensionamento de uma realidade que insiste em manter seu silêncio. É com base na resolução do CFP nº 018/2002 que estabelece as normas éticas do profissional psicólogo quanto ao enfrentamento do preconceito e da discriminação racial; e na lei 10.639/03 que formula novas práticas pedagógicas em volta da questão étnico racial, que o curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS) busca contribuir com a discussão articulando-se ao Núcleo de Estudos Multidisciplinares de Ensinos Quilombolas (NUMEQ). Dessa forma, objetiva-se aqui apresentar as reflexões sobre a prática realizada pelo curso de psicologia junto aos jovens no Quilombo Sítio Veiga, localizado na cidade de Quixadá, Ceará, no nordeste brasileiro. A construção na fala e no cotidiano destes jovens. Nesse sentido, as práticas extensionista do curso de psicologia na Comunidade do Sítio Veiga, visa promover reflexões e mais coerência no ensino, construindo um espaço de escuta, diálogo e de reflexão acerca das questões étnico-raciais tanto na comunidade quanto na própria faculdade. um olhar de junção das praticas teóricas, sobre a pratica de intervenção junto ao sitio Quilombola. Juventude, Discriminação étnico-racial. Psicologia. A introdução da faculdade nesse campo de pesquisa nos ramifica para uma experiência fortificada de cultura, nos permitindo se aprofundar em campos significativos, vivenciar o que antes seria apenas em discursões, vendo esse modelo como único no teor de dar a contribuição necessária para a juventude, promovendo a troca de conhecimento como o mediador de futuro no âmbito de conhecer a história deles, e viés deles como primeiro passo da vida acadêmica. Juventude. Discriminação étnico-racial. Psicologia. Os relatos de vida nós mostraram o quanto é significativo ter um sorriso sincero, mostrar para a sociedade o amor pela cor, e a luta desse povo que são iguais a todos, mais que sofrem com o preconceito.

Palavras-chave: Juventude. Discriminação étnico-racial. Psicologia.